SINOPSE

Associar o corpo de um indivíduo a um espaço e/ou território, é​ pensar em um local que este consiga se expressar livremente.​ Pessoas são categorizadas e ‘construídas’ através da interação​ com outros corpos e situações cotidianas. Destacar e conhecer​ a influência do espaço sobre o corpo, é entender que estas​ interações são carregadas por traumas, códigos,​ comportamentos, limitações e possibilidades. Pensando na​ construção de uma “obra-ambiente” e refletindo sobre um​ “corpo-paisagem”, a obra apresentada traz um espaço de acolhimento e conforto para o espaço expositivo pelo qual as pessoas são convidadas a interagir com a mesma.

BIO

Nascida e criada no Brasil, Júlia Brandão trabalha principalmente com tecidos através de instalações, esculturas e performance. Sua prática multidisciplinar questiona o corpo em relação ao deslocamento e à memória. Em 2018, a artista recebeu uma bolsa do Programa de Mentoria para Artistas Imigrantes da New York Foundation for the Arts. Seu trabalho já foi apresentado na NARS Foundation (Nova York), Jane Lombard Gallery (Nova York), Galleri Silk (Suécia), Galeria Sé (São Paulo), Galeria Despina (Rio de Janeiro), entre outros. Brandão atualmente mora e trabalha no Porto em Portugal.

Site: [www.juliabrandao.com](http://www.juliabrandao.com)

Instagram: @brandaoejulia

Email: brandaoejulia@gmail.com